Prefeitura realiza preparativos para campo de produção de mudas de palma

Date : 17-07-2018

O prefeito Herzem Gusmão esteve no terreno onde as mudas serão plantadas, na região de Quatis dos Fernandes

A partir do próximo ano, os produtores rurais de Vitória da Conquista vão receber, gratuitamente, cerca de 15 milhões de mudas de palmas para alimentação animal. A ação será possível graças a uma articulação do “Programa de convivência com o semiárido: palmas para Vitória da Conquista”. Na manhã desta terça-feira (17), o prefeito Herzem Gusmão esteve no terreno onde as mudas serão plantadas, na região de Quatis dos Fernandes, para acompanhar de perto os preparativos para o início do plantio.

“A Bahia tem 65% do seu território na região semiárida; e nós, em Vitória da Conquista, praticamente 80%. Ou seja, temos uma situação ainda pior”, conta o prefeito Herzem Gusmão, justificando a preocupação do Governo Municipal em buscar alternativas de convivência com a seca.

A Prefeitura de Vitória da Conquista é a única na Bahia com essa iniciativa. “Colocamos à disposição a estrutura da Secretaria de Agricultura, com tratores agrícolas, veículos, pessoal e tudo o que for necessário, para que esse projeto avance e dê exemplo para o nosso estado”, completa o gestor.

O plantio deve começar já na próxima semana. O terreno, de 20 hectares, é fruto de um comodato rural firmado com o produtor Jailton Meira. As mudas são resistentes à praga conhecida como *colchonilha do carmim*, que tem dizimado plantações de palmas em estados nordestinos.

“As palmas serão distribuídas, gratuitamente, para os agricultores do município, para que eles

tenham sustentabilidade e possam viver no período da seca, sem deixar sua propriedade e ir para a cidade, causando o êxodo rural e os problemas sociais que vêm com isso”, destaca o coordenador de Fomento à Agricultura Familiar, Reuber Matos.

Enquanto as palmas ainda não estão sendo distribuídas, a Secretaria de Agricultura já está trabalhando na capacitação de agricultores. Cerca de 10 palestras já foram realizadas pelo interior do município, espalhando informações e técnicas sobre cultivo intensivo, como espaçamento e análise de solo.

“Com essa variedade comum, hoje o agricultor colhe entre 10 a 30 toneladas por hectare. Usando os preceitos agronômicos do cultivo intensivo, ele pode colher até 500 toneladas, ou seja, pode diminuir a área plantada”, explica o coordenador.